



**Programa e Bibliografia – Edital nº 287/2015**

ÁREAS DE CONHECIMENTO - REGIME DE TRABALHO DE 20 HORAS SEMANAIS			
CAMPUS	ÁREA	PROGRAMA	BIBLIOGRAFIA
Alegrete	Construções Rurais	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Planejamento das construções rurais;</li><li>2. Materiais de construção;</li><li>3. Materiais alternativos para construções rurais;</li><li>4. Conforto ambiental;</li><li>5. Elementos e elaboração de planta baixa, cortes e planta de cobertura</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. BAUER, L. A. F., Materiais de Construção, 5ª ed. V.1, Rio de Janeiro: LTC, 2010.</li><li>2. BAUER, L. A. F., Materiais de Construção, 5ª ed. V.2, Rio de Janeiro: LTC, 2010.</li><li>3. ISAIA, G. C. Materiais de Construção Civil e princípios de ciência e engenharia de materiais. 1. ed. São Paulo: Ibracon 2007.</li><li>4. LIMA JUNIOR, A. W., AutoCAD 2005. Rio de Janeiro: Alta Books, 2005. 206p.</li><li>5. MONTENEGRO, G. A. Desenho arquitetônico. SP: Edgar Blucher Ltda., 2001, 167p.</li><li>6. OBERG, L. Desenho arquitetônico. 31ª ed. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 1997. 153p.</li><li>7. PEREIRA, M. F., Construções rurais. São Paulo, SP: Nobel, 2009. 330 p.</li><li>8. PFEIL, W. Estruturas de madeira: dimensionamento segundo a norma brasileira NBR 7190/97 e critérios das normas norte-americana NDS e europeia EUROCODE 5, 6ª ed., LTC: Rio de Janeiro, 2003, 224 p.</li><li>9. REBELLO, Y. C. P. Estruturas de aço, concreto e madeira – atendimento as expectativas dimensional. Editora Zigurate, 2005. 373p.</li><li>10. RIBEIRO, C.C. Materiais de Construção Civil. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002.</li><li>11. WEDDING, J., Introdução ao AutoCAD civil 3D 2009. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2009. 424 p. :</li></ol>
Alegrete	Resistência dos Materiais	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Tensões e deformações em vigas, pilares e lajes;</li><li>2. Torção</li><li>3. Flexão</li><li>4. Sistemas de forças em equilíbrio;</li><li>5. Vigas Gerber;</li><li>6. Esforços internos solicitantes em vigas isostáticas.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. BEER, F. P. JOHNSTON Jr. E.R. Resistência dos materiais. Editora Pearson Makron Books , 3ed, 1995, 1255p.</li><li>2. BEER, F. P., JOHNSTON JR. E. R., EISENBERG, E. R. Mecânica Vetorial para Engenheiros. Editora Mc Graw Hill, 7ª Edição, 2006.</li><li>3. BORESI, A. P.; SCHIMIDT, R. J. : Estática, Thomson, 2003. SHAMES, I. H. Estática - Mecânica para engenharia, Volume 1, Editora Pearson Education do Brasil, 4ª Edição, 2002.</li><li>4. HIBBELER, R. C. Estática – Mecânica para Engenharia. Editora Person Prentice Hall, 10ª Edição, 2004.</li><li>5. HIBBELER, R.C. Resistência dos Materiais. 7. ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2010.</li><li>6. PHILPOT, T. A. Mecânica dos Materiais – Um sistema Integrado de Ensino. 2 ed. Rio de Janeiro. Editora LTC. 2015.</li><li>7. SÁLES, J., et al., Sistemas estruturais: teoria e exemplos. São Carlos: USP, 2005. 266p.</li></ol>
Bagé	Matemática	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Limites e continuidade de funções de uma variável</li><li>2. Derivadas de funções de uma variável e suas aplicações</li><li>3. Vetores, retas e planos</li><li>4. Integral de funções de uma variável.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. ANTON, Howard. Cálculo um novo horizonte; Vol. 1, 6 Ed., Porto Alegre:Bookman, 2000.</li><li>2. AYRES, F. - Cálculo Diferencial e Integral Ed. McGraw Hill do Brasil, São Paulo, 1981.</li><li>3. BOULOS, P.; CAMARGO, I. Geometria analítica um tratamento vetorial. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill,.</li><li>4. LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994.</li><li>5. STEINBRUCH, A. Geometria analítica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1987.</li><li>6. STEWART, J. Cálculo. Rio de Janeiro: LTC, 1994.</li><li>7. SWOKOWSKI, Earl W. Cálculo com geometria analítica – Vol. 1, ed., Rio de Janeiro: Makron Books, 1994.</li></ol>



<p><b>Dom Pedrito</b></p>	<p>Microbiologia ou Parasitologia</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.. Morfologia, fisiologia e estrutura da célula bacteriana.</li> <li>2. Obtenção de energia e reprodução bacteriana.</li> <li>3. Classificação, estrutura e composição dos vírus.</li> <li>4. Resposta imune inata: células, mediadores e eventos da inflamação.</li> <li>5. Apresentação de antígenos, reconhecimento e função dos linfócitos T na resposta imune adquirida.</li> <li>6.Introdução a Parasitologia: conceitos, relação hospedeiro-parasita, classificação e nomenclatura.</li> <li>7. Classe Nematoda: Família Trichostrongylidae – gêneros, espécies, hospedeiros, ciclo e controle.</li> <li>8.Tuberculose e Brucelose Bovina: etiologia, epidemiologia e Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal.</li> <li>9. Zoonoses Parasitárias: etiologia, epidemiologia, prevenção e controle das principais zoonoses parasitárias de interesse zootécnico.</li> <li>10.Higiene na ordenha: limpeza e desinfecção dos equipamentos e instalações, destino de dejetos, prevenção e controle da mastite.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ABBAS, ABUL K. IMUNOLOGIA BÁSICA, 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier , 2007, 354p.</li> <li>2. FLORES, E.D., VIROLOGIA VETERINÁRIA,. 1 .ed, Santa Maria: UFSM, 2007, 888p.</li> <li>3. HIRSCH, R. MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA, 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 666p.</li> <li>4. LACAZ RUIZ, R. Manual prático de microbiologia básica. Universidade de São Paulo, 2008, 129p.</li> <li>5. MONTEIRO, Sílvia G. PARASITOLOGIA NA MEDICINA VETRINÁRIA. São Paulo:ROCA. 1ª . ed. 2011, 356p.</li> <li>6. QUINN, J., MARKEI B.K., CARTER, M.E., DONELLY J., LEONARD F.C. MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA E DOENÇAS INFECCIOSAS, 4. ed., Porto Alegre: Artmed, 2005.</li> <li>7. RIBEIRO, M.C. Microbiologia Prática: aplicações de aprendizagem de microbiologia básica. São Paulo: Atheneu, 2011, 224p.</li> <li>8. RIET-CORREA, F ; SCHILD, A.L.; LEMOS, R.A.A.; BORGES, J.R. Doenças de ruminantes e eqüídeos. 3. ed. Santa Maria: Pallotti, 2007. v. 1, e v. 2. 1466 p.</li> <li>9. ROITT, M. R., IMUNOLOGIA BASICA, 4. ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koongan, 2006. 177p.</li> <li>10. TIZARD, I. R. IMUNOLOGIA VETRINARIA, 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, 587p.</li> <li>11. TRABULSI, L. R., ALTERTHUM F., FISCHAMAN O., CANDEIA J. A. N., MICROBIOLOGIA, 5. ed. 2007. São Paulo: Atheneu, 760p.</li> <li>12. URQUHART, G.M. ; AMOUR,J. ; DUNCAN, J.L. Parasitologia veterinária, 2.ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koongan, 2005, 273p.</li> </ol>
<p><b>Uruguaiana</b></p>	<p>Enfermagem</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Processo de Enfermagem.</li> <li>2. Funções Administrativas no Gerenciamento do Cuidado e dos Serviços de Saúde.</li> <li>3. Planejamento, Gestão e Avaliação de Tecnologias e Intervenções em Saúde.</li> <li>4. Políticas de Saúde e Organização do Sistema de Saúde no Brasil.</li> <li>5. Sistematização da Assistência de Enfermagem.</li> <li>6. Consulta de Enfermagem.</li> <li>7. Educação Permanente e Educação em Saúde na prática clínica de Enfermagem.</li> <li>8. Administração de Medicamentos.</li> <li>9. Avaliação Clínica de Enfermagem.</li> <li>10. Cuidado de Enfermagem ao paciente com feridas crônicas.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALFAROLFARO-LEFEVRE, R. Aplicação do processo de enfermagem: promoção do cuidado colaborativo. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 283 p.</li> <li>2. ALMEIDA, FABIANE DE AMORIM; SABATÉS, ANA LLONCH (org). Enfermagem Pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. Barueri, São Paulo; Manole, 2007(série enfermagem).</li> <li>3. ATKINSON, L. D. Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1989. 618p.</li> <li>4. AYRES, I.B.S.J. Políticas e Gestão em saúde no campo da Saúde Coletiva: análise temática das teses e dissertações produzidas no Brasil entre 1993 a 1998. Salvador, 2000. 200p. (dissertação) – Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia.</li> <li>5. BARROS, A L. B. L. et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de Enfermagem no adulto. Porto alegre: Artmed, 2002.</li> <li>6. BORGES, ANA LUIZA VILELA; FUJIMORI, ELIZABETH (orgs.). Enfermagem e a Saúde do Adolescente na Atenção Básica; Barueri, São Paulo; Manole, 2009 (série enfermagem). POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA; Série Pactos pela Saúde; Volume 4; 2006; <a href="http://conselho.saude.gov.br/webpacto/volumes/04.pdf">http://conselho.saude.gov.br/webpacto/volumes/04.pdf</a>.</li> <li>7. BRASIL, Ministério da Saúde. Manual para a organização da atenção básica. Brasília, 1999.</li> <li>8. CARPENITO, L. J. Diagnósticos de Enfermagem. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. CIANCIARULLO, T. I. Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo: Atheneu, 2003.</li> <li>9. CARPENITO, L. J. Planos de cuidados de Enfermagem e documentação. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.</li> <li>10. CHIAVENATO, IDALBERTO; Introdução à Teoria Geral da Administração; Editora Campus; 2004.</li> <li>11. COSTENARO, R. G. S. (org.). Cuidando em Enfermagem: pesquisas e reflexões. Santa Maria: Centro Universitário Franciscano, 2001.</li> <li>12. DANSKI, M T R ; MEIER, M. J. ; ASCHIDAMINI, I. M. . Administração de medicamentos por via subcutânea: convenção ou controversia para a enfermagem?. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 58, p. 602-605, 2005.</li> </ol>



		<p>13. FAKIH, F. T. Medicamentos injetáveis: manual de diluição e administração. São Paulo: R. e Affonso, 2000.</p> <p>14. FRANCO, J.N. et al. Percepção dos enfermeiros sobre os resultados dos indicadores de qualidade na melhoria da prática assistencial. Rev. bras. enferm. Out 2010, vol.63, no.5, p.806-810.</p> <p>15. FUJIMORI, ELIZABETH; OHARA, CONCEIÇÃO VIEIRA DA SILVA; (org). Enfermagem e a Saúde da Criança na Atenção Básica; Barueri, São Paulo; Manole, 2009(série enfermagem).</p> <p>16. GABRIEL, C.S. et al. Qualidade na assistência de enfermagem hospitalar: visão de alunos de graduação. Rev. Gaúcha Enferm. (Online), Set 2010, vol.31, n.3, p.529-535.</p> <p>17. GALLO, B. M. Cuidados intensivos em Enfermagem: uma abordagem holística. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.</p> <p>18. GEORGE, J. B. (org.) Teorias de Enfermagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.</p> <p>19. GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. De V. C.; NORONHA, J. C. De; CARVALHO, A.I. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz,2008.</p> <p>20. HAUSMANN, M. and PEDUZZI, M. Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do processo de trabalho do enfermeiro. Texto contexto - enferm., Jun 2009, vol.18, no.2, p.258-265.</p> <p>21. HELMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 408 p. KAWAMOTO, E. E. Fundamentos de enfermagem. 2. ed. São Paulo: EPU, 2003. 250 p.</p> <p>22. KEMPFER, S.S. et al. Reflexão sobre um modelo de sistema organizacional de cuidado de enfermagem centrado nas melhores práticas. Rev. Gaúcha Enferm. (Online), Set 2010, vol.31, no.3, p.562- 566.</p> <p>23. KTOUF, O. A administração entre a tradição e a renovação. 1996</p> <p>24. KWASNICKA, E. L. Introdução a administração. 2004</p> <p>25. LIMA, Maria José de. O que é enfermagem. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2005.</p> <p>26. LOPEZ, M. A; CRUZ, M. J. de. Hospitalização. Rio de Janeiro: Mc Graw-Hill, 2000. LUCAS, Alexandre Juan. O processo de Enfermagem do trabalho. São Paulo: Iátria, 2004. LUNNEY, Margaret. Pensamento crítico e diagnósticos de Enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>27. MARIA, Vera Lúcia Regina. Exame clínico de Enfermagem do adulto. 2. ed. São Paulo: Iátria, 2005. MARTINS, M. A Manual de infecção hospitalar. 2 ed. Minas Gerais: Medsi, 2001.</p> <p>28. MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. I. Administração e liderança em enfermagem. 2005.</p> <p>29. MARQUIS, BESSIE L.; HUSTON, CAROL J.; Administração e liderança em enfermagem; Artmed; 2005.</p> <p>30. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>31. MAYOR, E. R. C.; MENDES, E.M. OLIVEIRA, K. R. Manual de procedimentos e assistência de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006.</p> <p>32. MOTTA, Ana Letícia Carnevalli. Manuseio e administração de medicamentos. 2. ed. São Paulo: Iátria, 2005.</p> <p>33. MOTTA, Ana Letícia Carnevalli. Normas, rotinas e técnicas de Enfermagem. 3. ed. São Paulo: Iátria, 2005.</p> <p>34. NETTINA, Sandra M. Prática de Enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara &amp; Koogan, 2003.</p> <p>35. PAULINO, Ivan. Manual de Enfermagem. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2004.</p> <p>36. PIANUCCI, Ana. Saber cuidar: procedimentos básicos em Enfermagem. 7. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2005.</p> <p>37. PIERSON, Frank M. Princípios e técnicas de cuidados com o paciente. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara &amp; Koogan, 2001.</p> <p>38. POHL, Frederico Filgueiras. Tubos sondas e drenos. Rio de Janeiro: Guanabara &amp; Koogan, 2000.</p> <p>39. POLISUK, J.; GOLDFELD, S. Pequeno dicionário de termos médicos. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 1998.</p> <p>40. PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara &amp; Koogan, 2004. POTTER, Patrícia A.</p>
--	--	---



			<p>Fundamentos de enfermagem. 5ªed.Rio de Janeiro,Guanbara Koogan,2004;</p> <p>41. POTTER, Patrícia A. Semiologia em Enfermagem.. 4ªed. Rio de Janeiro: Reichmann &amp; Autores Editores, 2003.</p> <p>42. PRYOR, Jennifer A.; WEBBER, Bárbara A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara &amp; Koogan, 2002.</p> <p>43. ROTHROCK, JANE C.; MEEKER, MARGARETH HUTH; Alexander: Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. 10ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. CARVALHO, RACHEL DE; BIANCHI, ESTELA REGINA FERRAZ; Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação. Barueri, São Paulo: Manole, 2007.</p> <p>44. SANTOS, ÁLVARO DA SILVA; MIRANDA, SÔNIA MARIA REZENDE C. DE; A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde. São Paulo: Manole, 2007. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>45. SANTOS, I. dos. et al. Enfermagem Fundamental: Realidade, questões, soluções. São Paulo: Atheneu, 2001.</p> <p>46. SILVA, Lolita Dopico da. Procedimentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Medsi, 2004.</p> <p>47. SMELTZER, SUZANNE C.; BARE, BRENDA G.; Brunner - Tratado de Enfermagem MédicoCirúrgica - 02 Volumes. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>48. STEFANELI, M. C. Comunicação:nos diferentes contextos da enfermagem.Barueri,SP, Manole, 2005.</p> <p>49. TACLA, Mauren Teresa Grubisch Mendes. Desenvolvendo o pensamento crítico no ensino de Enfermagem. Gioania: AB, 2002.</p> <p>50. TALLEY, N. J. e O'CONNOR, S. Exame Clínico. 2 ed. S/I: Revinter, 2000.</p> <p>51. TAYLOR, Carol. Fundamentos de Enfermagem. 5ª.ed: Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>52. TIMBY, B. K. Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de Enfermagem. Trad. Regina Garcez. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>53. WESTPHALEN, M. E. A ; CARRARO, T. E. Metodologias da Assistência de Enfermagem: teorizações, modelos e subsídios para a prática. Goiânia: AB, 2001.</p>
--	--	--	--



ÁREAS DE CONHECIMENTO - REGIME DE TRABALHO DE 40 HORAS SEMANAIS

CAMPUS	ÁREA	PROGRAMA	BIBLIOGRAFIA
Bagé	Engenharia de Alimentos	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Relação Ciclo de Vida dos Produtos Alimentícios com Análise SWOT</li><li>2. Plano de Marketing Aplicado ao Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios</li><li>3. Modelos de Simulação de Processos Aplicados à Engenharia de Alimentos</li><li>4. Etapas de um Estudo de Simulação de Processos Aplicado à Engenharia de Alimentos</li><li>5. Tratamento de Água na Indústria Alimentícia</li><li>6. Tratamento de Efluentes na Indústria Alimentícia</li><li>7. Processamento de Queijos</li><li>8. Processamento de logurtes</li><li>9. Carga térmica e dimensionamento de uma câmara frigorífica</li><li>10. Ciclo de refrigeração por compressão de vapor</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. AMIOT, J. Ciencia y tecnologia de la leche – principios y aplicaciones. 1a ed. Zaragoza. Acribia. 558p. 1991.</li><li>2. BRAGA, B., HESPANHOL, I., CONEJO, J. G. L., MIERZWA, J. C.; BARROS, M. T., SPENCER, M., PORTO, M., NUCCI, N., BURTON, H. DAVID STENSEL. 4th ed. Boston, MA: Mc Graw Hill, 2003.</li><li>3. DOSSAT, R.J. Princípios de Refrigeração. São Paulo: Hemus</li><li>4. FERREIRA, C. L. L. F. Produtos lácteos fermentados: aspectos bioquímicos e tecnológicos. 3a ed. Viçosa, MG. UFV. 112p. 2005.</li><li>5. FERREIRA, C. L. L. F. Produtos lácteos fermentados: aspectos bioquímicos e tecnológicos. 3a ed. Viçosa, MG. UFV. 112p. 2005</li><li>6. FREITAS FILHO, P. J. Introdução à modelagem e simulação de sistemas com aplicações em arena. 2aed. Editora: Visual Books. 372p. 2008.</li><li>7. KOMOROWSKI, E. S.; EARLY, R.; MUIR, D. D. The technology of dairy products. New York: VCH Publishers. 300p. 1992.</li><li>8. KOTLER, P. Administração de Marketing. 12a ed. Pearson. 2009.</li><li>9. KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5a ed. São Paulo. ATLAS. 728p. 2011.</li><li>10. METCALF &amp; EDDY, Wastewater engineering: treatment and reuse. Inc., revised by George TCHOBANOGLOUS, FRANKLIN L. BURTON, H. DAVID STENSEL. 4 ed. Boston, MA: Mc Graw Hill, 2003.</li><li>11. NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos. 1a ed. 4a reimpr. ATLAS. 366p. 2011.</li><li>12. ORDONEZ, J. A. Tecnologia de alimentos – Alimentos de origem animal. Vol. 2. Porto Alegre. Artmed. 279p. 2005.</li><li>13. PERLINGEIRO, C. A. G. Engenharia de processos: análise, simulação, otimização e síntese de processos químicos. Blucher. São Paulo. 208p. 2005</li><li>14. SANTANNA JR., G. L. Tratamento Biológico de Efluentes - Fundamentos e Aplicações, Editora Interciência, 2010.</li><li>15. SOUZA, A. C. Z.; PINHEIRO, C. A. M. Introdução a modelagem, análise e simulação de sistemas dinâmicos. Interciência. 173p. 2008.</li></ol>
Bagé	Engenharia Química	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Princípios de transferência de quantidade de movimento, Equações de movimento, Navier Stokes e Euler;</li><li>2. Condução de calor e difusão de massa em estado estacionário e transiente;</li><li>3. Convecção de calor e massa;</li><li>4. Operações Unitárias da Engenharia Química envolvendo transferência de quantidade de movimento: caracterização de partículas, moagem e peneiramento;</li><li>5. Operações Unitárias da Engenharia Química envolvendo transferência de quantidade de movimento: dinâmica da partícula sólida, campo gravitacional e campo centrífugo, elutrição e câmara de poeira, ciclones e centrífugas;</li><li>6. Operações Unitárias da Engenharia Química envolvendo transferência de quantidade de movimento: sedimentação; escoamento</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. BIRD, R. B.; STEWART, W. E.; LIGHTFOOT, E. N. Transport Phenomena, John Wiley and Sons, 1960.</li><li>2. CENGEL, Y. A.; GHAJAR, A. J. Heat and Mass Transfer: Fundamentals &amp; Applications 4th ed. McGraw-Hill, 2011</li><li>3. CREMASCO, M. A. Operações Unitárias Em Sistemas Particulados e Fluidomecânicos, Ed. Blucher, 2011.</li><li>4. FOUST, A.S.; WENZEL, L.A.; CLUMP, C. W.; MAUS, L.; ANDERSEN, L.B. Princípios das Operações Unitárias. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1982.</li><li>5. FOX, R. W.; McDONALD, A. T. Introdução a mecânica dos fluidos, 5nd ed. , LTC 2001.</li><li>6. GEANKOPLIS, C. J. Transport processes and separation process principles (includes unit operations). 4 ed., Upper Saddle River, New Jersey: Prentice-Hall, 2003.</li><li>7. INCROPERA, P. F.; de WITT, D. P. Fundamentos de transferência de calor e massa. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.</li><li>8. MASSARANI, G. Fluidodinâmica em Sistemas Particulados, Ed. e-papers, 2ª Ed., 2002.</li><li>9. McCABE, W. L.; SMITH, J. C.; HARRIOTT, P. Unit Operations of Chemical Engineering. 7ª ed. McGraw-Hill, 2004.</li></ol>



		<p>em meios porosos: escoamento monofásico, permeabilidade e porosidade no leito, fluidização com gases e líquidos; filtração.</p> <p>7. Operações Unitárias da Engenharia Química envolvendo transferência de calor e de massa: psicrometria e umidificação;</p> <p>8. Operações Unitárias da Engenharia Química envolvendo transferência de calor e de massa: secagem;</p> <p>9. Operações Unitárias da Engenharia Química envolvendo transferência de calor e de massa: evaporação e cristalização.</p>	<p>10. PERRY, R.H.; GREEN, D.W.; MALONEY, J.O. Perry's Chemical Engineer's Handbook, McGraw-Hill, 7ª Ed., 1997.</p> <p>11. POTTER, MERLE C.; DAVID C. WIGGERT. Mecânica dos fluidos. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</p> <p>12. SISSON, L. E.; PITTS, D. R. Fenômenos de Transporte, Guanabara Dois, 1979.</p> <p>13. WELTY, J. R.; WILSON, R. E.; WILKS, C. E. Fundamentals of Momentum, Heat and Mass Transfer, 2nd ed. Wiley, 1976.</p>
<b>Bagé</b>	Língua Portuguesa e Linguística	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Gêneros textuais/discursivos e as esferas sociais.</li><li>2. Linguística e ensino de língua materna: leitura.</li><li>3. Linguística e ensino de língua materna: escrita.</li><li>4. Linguística e ensino de língua materna: oralidade.</li><li>5. Linguística e ensino de língua materna: gramática.</li><li>6. Perspectivas linguísticas para o estudo do texto e/ou do discurso.</li><li>7. Estudos linguísticos: perspectivas teóricas e concepções de linguagem.</li><li>8. Letramentos.</li><li>9. Multiletramentos e o uso das TICs nas práticas escolares de linguagem.</li><li>10. Formação de professor de língua portuguesa.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. ANTUNES, I. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009. _____. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.</li><li>2. BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.</li><li>3. BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: _____. Estética da criação verbal. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. 279-287.</li><li>4. FIORIN, J.L. (org). Introdução à linguística I: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.</li><li>5. FRANCHI, C.; NEGRÃO, E.; MÜLLER, A. L. Mas o que é mesmo "gramática"? São Paulo: Parábola, 2006.</li><li>6. GERALDI, J. W. O texto na sala de aula: leitura e produção. Cascavel: Assoeste, 1984.</li><li>7. MARTELOTTA, M.E. (org). Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2010.</li><li>8. ORLANDI, E. O que é linguística. São Paulo: Brasiliense, 2009.</li><li>9. POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras, 1996.</li><li>10. ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</li><li>11. SOARES, M. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In: BAGNO, M. Linguística da norma. São Paulo: Loyola, 2002. p. 155-177.</li></ol>
<b>Caçapava do Sul</b>	Geociências	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Água subterrânea: histórico e importância. Usos da água subterrânea. Legislação. Ciclo hidrológico. Ocorrência e fluxo da água subterrânea. Química das águas subterrâneas.</li><li>2. Sumário dos recursos da água subterrânea no Brasil e em especial no Rio Grande do Sul.</li><li>3. Exploração de águas subterrâneas: Métodos de perfuração. Projeto de poços tubulares. Bombeamento de poços. Preservação de aquíferos.</li><li>4. Minerais: definição, classificação, propriedades físicas e químicas. Petrologia ígnea, sedimentar e metamórfica.</li><li>5. Geologia Histórica: os Éons Hadeano, Arqueano, Proterozóico e Fanerozóico; Recursos Energéticos e Minerais; Clima e Mudanças Climáticas.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. CUSTÓDIO, E.; LLAMAS, R. Hidrologia subterrânea. 2. ed. Barcelona: Omega, 1996. 2v.</li><li>2. FEITOSA, Fernando Antonio Carneiro (Coord.); MANOEL FILHO, Joao (Coord.). Hidrogeologia: conceitos e aplicações. 1. ed. Fortaleza: CPRM, 1997. 389 p., il.</li><li>3. FOSTER, S. Estratégias para la protección de aguas subterráneas: una guía para su implementación. 1. ed. Lima: Cepis, 1991.</li><li>4. FREEZE, R.; CHERRY, J. Groundwater. 1. ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1979.</li><li>5. HEATH, R. C. Hidrologia básica de água subterrânea. North Carolina: Geological Survey Water Supply, 1983, 81p. Trad. Wrege, M.; Potter, P.</li><li>6. PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J. e JORDAN, T.H. Para Entender a Terra, Trad. Rualdo Menegat (coord.) et al. Ed. Bookman, Porto Alegre, RS, 2006. 656 p.</li><li>7. TEIXEIRA, W., TOLEDO, M. C. M., FAIRCHILD, T. R., TAIOLI (Org.) Decifrando a Terra. Ed. Oficina de Textos, USP, 2000. 558 p.</li><li>8. WICANDER, R. e MONROE, J. S. Fundamentos de Geologia. Cengage Learning, São Paulo. 2009. 508 p.</li></ol>



<p>Uruguiana</p>	<p>Bioquímica Geral, Bioquímica Veterinária e Farmacologia</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Estrutura e Função das Proteínas</li><li>2. Metabolismo de Carboidratos: Glicólise e Gliconeogênese</li><li>3. Metabolismo de Carboidratos: Glicogênese e Glicogenólise</li><li>4. Metabolismo de Lipídios</li><li>5. Ciclo de Krebs, Cadeia de Transporte de Elétrons e Fosforilação Oxidativa</li><li>6. Metabolismo de Carboidratos, Proteínas e Lipídios em Ruminantes</li><li>7. Diabetes Mellitus e Hipoglicemia em Animais</li><li>8. Cetose das Vacas Leiteiras e Cetose dos Ovinos</li><li>9. Acidose Ruminal</li><li>10. Equilíbrio Ácido-Básico e Alterações do Equilíbrio Ácido-Básico</li><li>11. Equilíbrio Hidro-eletrolítico e Alterações do Equilíbrio Hidro-eletrolítico</li><li>12. Farmacocinética e Farmacodinâmica</li><li>13. Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo e Central</li><li>14. Farmacologia do Sistema Cardiovascular</li><li>15. Farmacologia do Sistema Digestório</li><li>16. Farmacologia dos Anti-inflamatórios Não Esteroidais</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. ADAMS, R, H. Farmacologia e terapêutica em veterinária. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1034p.</li><li>2. BACILA, M. Bioquímica Veterinária. 2ªed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.</li><li>3. BERG, Jeremy M; TYMOCZKO, John L;STRYER, Lubert. Bioquímica. Traduzido por Antonio José Magalhães da Silva Moreira; Joao Paulo de Campos; Paulo Armando Motta. 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</li><li>4. CAMPBELL, Mary K. Bioquímica. Tradutor et al: Henrique Bunselmeyer Ferreira et al. 3ªed. Porto Alegre: ARTMED, 2007.</li><li>5. CHAMPE, P.C. Bioquímica Ilustrada. 3ªed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2007.</li><li>6. DEVLIN, T.M. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas. Tradução da 6ªed. Americana. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 2007.</li><li>7. GONZÁLEZ, F.H.D.; DA SILVA, S.C. Introdução à Bioquímica Clínica Veterinária. 2ªed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.</li><li>8. HARPER: Bioquímica Ilustrada. 26 ed. Editora Ateneu, 2006.</li><li>9. KOZLOSKI, G.V. Bioquímica dos Ruminantes. 2ªed. Santa Maria: Editora da Universidade Federal de Santa Maria, 2009.</li><li>10. NELSON, D.L. &amp; COX, M.M. LEHNINGER. Princípios de Bioquímica. 4ªed. São Paulo: Sarvier, 2006.</li><li>11. STRYER, L. Bioquímica. 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</li><li>12. VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Bioquímica. 3ªed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 1596p.</li><li>13. WEBSTER, C. R. L. Farmacologia Clínica em Medicina Veterinária. São Paulo, SP: Roca, 2005, 168p.</li><li>14. ZANCHET, E. M.; MIOLO, J. R. Farmacologia geral veterinária. Santa Maria: Imprensa universitária, 2008. 110p. (Caderno Didático).</li></ol>
------------------	--	--	--

Bagé, 11 de dezembro de 2015.

**Divisão de Concursos**  
**PROGESP/UNIPAMPA**